

- Faculdade de Ciências

49

RESERVADO

S.  R.

Int.  
6.6.71



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO GERAL

4.ª. REPARTIÇÃO

*[Handwritten signature]*

N.º 771G226

Processo N.º

Condecorações:

Lisboa-Carmo , 3 de Junho de 1971

Grande-Oficial da  
Ordem Militar da Torre e Espada,  
do Valor, Lealdade e Mérito

(Dec. de 5-7-854)

Exm.º. Senhor Director-Geral de Segurança



TORRE  
D.º  
TOMBO

Grã-Crus da  
Ordem Militar de Cristo

(Dec. de 5-5-881)

L I S B O A - 2

Assunto:- INFORMAÇÃO POLÍTICA - PROPAGANDA CONTRÁRIA AO REGIME

Junto envio a V.Ex.ª. o panfleto em anexo, encontrado nas proximidades do Instituto Superior Técnico.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.ª. os meus cordiais cumprimentos.

Direcção - Geral de Segurança
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
Centro de Informação (1)
ENTRADA N.º 3524
Recebido em 4 / 6 / 71

A BEM DA NAÇÃO

O COMANDANTE-GERAL

*Adriano Augusto Pires*

Adriano Augusto Pires  
General

DIRECÇÃO GERAL DE SEGURANÇA	
ENTRADA 011845	Rec. - 4 JUN. 1971
GABINETE	

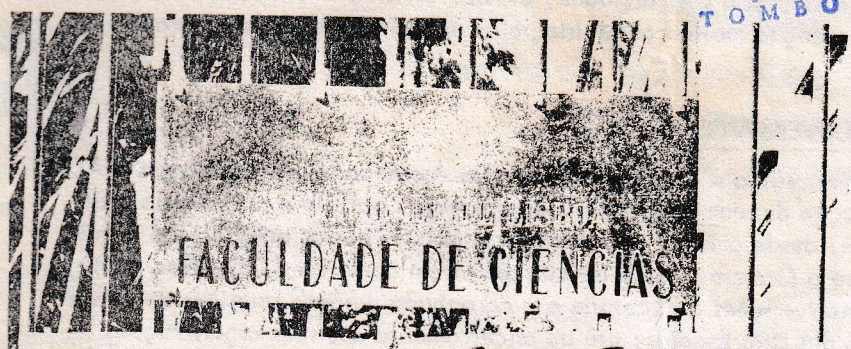
J9

RESERVADO



T  
TORRE  
DO  
TOMBO

30



OS ESTUDANTES NÃO SE INTIMIDAM  
COM AS PRISÕES

A INFORM  
POVO CO  
AS PRISÃO  
NUNCA C  
IMPEDIRÁ

No dia 25 de Maio, depois de terem sido perseguidos dentro da sua  
presos por uns sujeitos à "paisana" 3 estudantes da Faculdade de Ciências.  
mente veio-se a saber terem sido transportados para a prisão política de Cas

Qual a acusação? Segundo a D.G.S. (pelos vistos, os patrões dos  
"paisana"), por estarem a distribuir um "panfleto subversivo" à população  
MUNICADO AOS ESTUDANTES E À POPULAÇÃO, assinado pelas AAEE (As  
ções de Estudantes).

Extremamente indignados com o acontecido, mais de meio milhar de  
da Faculdade de Ciências decidiram numa Reunião Geral de Alunos no dia  
gir a imediata libertação de todos os colegas presos, fazer uma greve geral  
e distribuir novamente à População esse mesmo comunicado das AAEE. Todos  
votaram a favor.

Esta decisão foi cumprida. Depois de cerca de uma centena de estud  
derem à distribuição às portas da Faculdade, indivíduos (da DGS, veio-se a  
"paisana" agarraram nalguns colegas para os prender. À vista disto, os resta  
tes voltaram a trás, arrancaram-nos das garras dos provocadores, dando a es  
te dose de pancadaria. Não esperando por esta reacção alguns destes indivíd  
das pistolas e perseguiram os estudantes dentro da Faculdade, tendo ferido al  
ronhada. Apedrejados e vaiados, os pides acabaram por sair da Faculdade.

Passado algum tempo veio-se a saber que mais dois estudantes, embor  
a ver com o que tinha acabado de suceder, foram presos nas imediações da Fc

ELEMENTOS ESTRANHOS "À UNIVERSIDADE", "AGITADORES".

Na mesma tarde, os estudantes apanharam em flagrante delito nas inst  
sua Associação um provocador que foi identificado como pertencendo à Legião  
sa; ao revistá-lo, encontraram na sua posse uma pistola e uma matraca. Com  
ra fazer festas e sorrisos "em família" aos estudantes...

Como o Governo vem dizendo à população que "existem elementos ag  
estranhos à Universidade", "que tentam prejudicar a maioria dos estudantes",  
cador foi obrigado a assinar, na presença de um representante das Autoridades  
(que entretanto os estudantes chamaram), uma declaração em que se compro  
sença nas instalações estudantis.



Esses elementos estranhos à Universidade, existem sim senhor. Mas são é da Legião Portuguesa... organização muito conhecida pelas suas simpatias pela Alemanha nazi e os seus métodos.

### PANFLETOS "SUBVERSIVOS"...

Efectivamente, tem vindo a ser distribuído pelas Associações de Estudantes (AAEE) um comunicado à população denunciando as violências que a polícia e o Governo praticam contra os estudantes: desde prisões e torturas a camaradas nossos que não são criminosos mas sim pessoas que o Governo acusa de não pensarem como ele ("subversivos"); passando pelas brutais intervenções à cacetada e à coronhada durante reuniões de centenas de estudantes dentro das suas Escolas; até ao encerramento das suas organizações livres e democráticas (as Associações de Estudantes). A verdade, afinal, é subversiva!

Os estudantes nada mais fazem que lutar contra as imposições anti-democráticas do Governo. Tal como aos operários metalúrgicos em troca da sua direcção sindical eleita democraticamente, lhes foi imposta pelo Governo, à força, uma Comissão Administrativa, aos estudantes também as suas direcções das Associações são presas e os seus sindicatos fechados. Tal como os trabalhadores do Sindicato dos Caixeiros são reprimidos à bastonada e à coronhada pela polícia governamental, quando tentam expor as suas reivindicações, o mesmo acontece aos estudantes nas suas Escolas.

É o mesmo Governo que faz isto: não pode ser senão porque os interesses dos estudantes e do povo trabalhador, são opostos aos seus interesses.

### QUEM TEM MEDO DA INFORMAÇÃO

Quando a polícia governamental prende a torto e a direito estudantes, acusando-os de distribuírem estes comunicados à população, ela não faz mais do que mostrar que o Governo sabe que o Povo não concorda com as suas prisões políticas, com as suas torturas, com a sua violência. Doutra maneira, porquê tanto medo que a população saiba dessas prisões, dessas torturas, dessas violências? porquê tanto medo da verdade?

### AS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE LISBOA



Eu, João Emanuel da Silva Artur no dia 26/5/71 (Maio) às 18 horas estive presente nas instalações da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa. Sou membro da Legião Portuguesa na qual tenho o posto de legionário nº. 1906-119.394.

Na Associação fui interpelado por vários estudantes quando me estava a aproximar dum grupo em conversa. Estes estudantes pediram-me a identificação ao que eu reagi tentando fugir.

Assinatura

(João Emanuel da Silva Artur)

*sem foto pessoal da lista ester  
oº da 26/5/71 (Maio)  
as 18h estive presente nas  
instalações da Associação dos  
Estudantes da Faculdade de  
Ciências de Lisboa.*

*Sou membro da Legião Portuguesa  
na qual tenho o posto de  
Legionario nº. 1906-119.394*

*Na associação fui interpelado  
por vários estudantes quando  
me estava a aproximar dum  
grupo em conversa.  
Estes estudantes pediram-me a  
identificação ao que eu reagi  
tentando fugir.*

*João Emanuel da Silva  
Artur*